

Resumo dos Fatos

Mandato da Palestina, 24 de julho de 1922



Depois da Guerra de Independência



Direitos de acordo com a lei internacional:



Professor, juiz Stephan M. Schwebel presidente do Tribunal Internacional de Justiça em Haia:

"O estado (Israel) que atua no exercício legal de seu direito de legítima defesa pode dimensionar e ocupar território estrangeiro enquanto essas apreensões e ocupação forem necessárias para sua legítima defesa... onde o detentor anterior (Jordânia) do território havia tomado o território ilegalmente, o estado que posteriormente toma esse território no exercício legal de legítima defesa, (Israel) tem, contra esse detentor anterior, melhor título ... incluindo toda Jerusalém, do que a Jordânia e o Egito."

Tabela demográfica de Jerusalém 1844-2015

ANO	JUDEU	MUÇULMANOS	CRISTÃOS	TOTAL	% DE ÁRABES
1844	7,120	5,000	3,390	15,510	54%
1922	33,971	13,411	4,699	52,081	35%
1948	100,000	40,000	25,000	165,000	39%
1967	195,700	54,963	12,646	263,309	26%
2000	448,000	193,900	14,800	656,700	32%
2015	546,560	307,140	12,000	865,700	38%
2030	se o mesmo crescimento demográfico continuar				50%

Desafios em relação à Jerusalém

Demográfico

- Hoje 40% da população é árabe e está crescendo;
- Massivas construções ilegais nos bairros árabes;
- População judaica está rapidamente se reduzindo;
 - Moradias muito caras;
 - Falta de oportunidades de emprego;

Segurança

- Mais de 4.000 ataques terroristas ou tentativas de ataques desde 2014;
- 40% emanando de bairros de Jerusalém localizados do outro lado da barreira de segurança;

Segurança

- Expansão urbana severamente restrita pelas atuais fronteiras municipais e pela massiva construção árabe ilegal;

Implicações de uma divisão de Jerusalém

Geográficas

Uma retirada israelense estrangularia a cidade e sufocaria o desenvolvimento urbano. Criaria uma Faixa de Gaza como nova realidade nas áreas desocupadas, dando-lhes uma continuidade territorial de Ramallah à Belém passando pelo coração de Jerusalém.

Geográficas

A imigração judaica negativa aumentaria como ocorreu quando a cidade foi dividida em 1949. Os árabes se mudariam para bairros judaicos para ficar em Israel.

Segurança

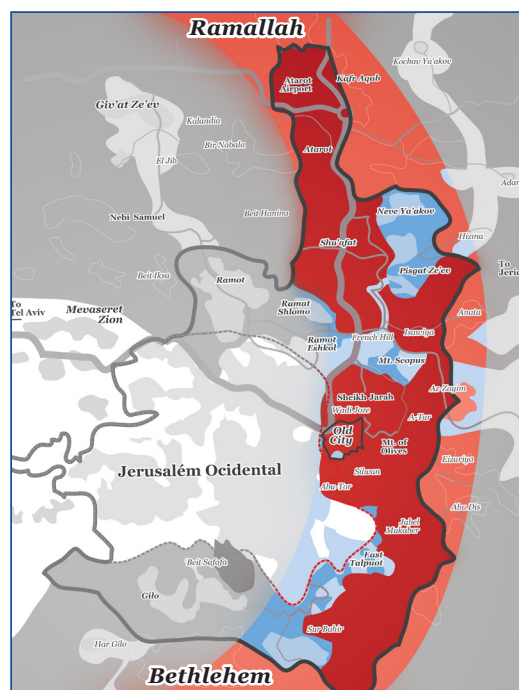
Uma retirada criaria um vazio que seria rapidamente preenchido pelas forças terroristas islâmicas, colocando-as em extrema proximidade dos bairros judaicos, enquanto a capacidade de resposta de Israel ficaria limitada.

Locais sagrados

A divisão deixaria os locais sagrados à mercê dos extremistas islâmicos. Isso comprometeria a liberdade de acesso, e encorajaria jihadistas de todo o mundo.

Faixa de Gaza dentro de Jerusalém

Criando continuidade árabe de Ramallah à Belém



Programa de Proteção de Jerusalém:

Demografia

- Aumentar a maioria da população judaica de 60/40 para 85/15;

Segurança

- Bloquear a continuidade de território palestino no Leste de Jerusalém;
- Lei e Ordem em bairros hostis e densos;

Urbano

- Expansão das fronteiras municipais e a criação de uma municipalidade-cúpula da Grande Jerusalém;
- Bairros árabes fora da barreira de segurança se tornariam municípios independentes de Israel;

Para manter-se atualizado e informado ou fazer uma doação:
info@keepjerusalem.org
www.keepjerusalem.org



Mapa geopolítico de Jerusalém

depois da guerra de 1967

Novas fronteiras de Jerusalém foram traçadas e aonde a Lei de Israel foi imposta depois da Guerra dos 6 Dias;
 -Jerusalém Oriental - área entre as linhas preta e verde;
 -População judaica de Jerusalém oriental é de 220.000;
 -População árabe de Jerusalém oriental é de 320.000;

